

Resumo: O livro *Funcções do Cerebro* (1876), do médico baiano Domingos Guedes Cabral (1852-1883), é reconhecido como um dos primeiros trabalhos nacionais a expor e defender teorias darwinistas. A importância deste fato liga-se diretamente à dinâmica do final do século XIX, quando os intelectuais brasileiros dialogavam intensamente com teorias européias a fim de interpretar os problemas nacionais contemporâneos, tais como Guerra do Paraguai, escravidão, regime político, adoção de mão de obra imigrante e educação do povo. Ciente da necessidade de maiores investigações em relação à recepção das teorias evolucionistas no Brasil, este trabalho se propôs a investigar o livro *Funcções do Cerebro* (1876) perseguindo dois objetivos principais: 1) esclarecer como Guedes Cabral compreendeu e utilizou o evolucionismo em sua argumentação e 2) demonstrar a *finalidade* do argumento de Guedes Cabral, ou seja, qual o *sentido* que suas idéias apresentam. Como orientação metodológica foram utilizados os trabalhos de Jean Baptiste Lamarck (1744-1829), Herbert Spencer (1820-1903), Charles Darwin (1809-1882), e Ernst Haeckel (1834-1919), além das discussões de Mayr (1998) e John C. Greene (1981) acerca dos significados do termo darwinismo. Os resultados encontrados apontam para o uso do darwinismo como parte de um projeto ideológico, coerente com as posições políticas de Guedes Cabral em relação ao regime imperial, por um lado, e à institucionalização da medicina nacional, por outro. Dentro da esfera biológica, a obra analisada apresenta uma continuidade com o desenvolvimento da atividade científica brasileira no início do século XX, como considerações sobre o campo da medicina criminal e a proposição do exercício cerebral como forma de aperfeiçoar o homem brasileiro. *Funcções do Cerebro* (1876) representa um exemplo importante da dinâmica intelectual do último quartel oitocentista brasileiro, quando teorias intelectuais misturaram-se inextrincavelmente a propostas políticas, impossibilitando uma demarcação clara entre as duas esferas.